

DIDÁTICA E CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM: O ENSINO DE PORTUGUÊS NO 6º ANO

Nicole Moreira de Oliveira ¹
Márcia Cristina Greco Ohuschi²

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a observação de duas aulas expositivas de Língua Portuguesa no 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola de Castanhal-PA. O objetivo foi analisar a didática docente e identificar qual concepção de linguagem orienta suas práticas pedagógicas. Para isso, foram observados aspectos como recursos didáticos, interação professor-aluno, abordagem dos conteúdos e metodologia de ensino.

O referencial teórico dessa pesquisa baseia-se nos estudos de Geraldi (1984), Perfeito (2010), Zanini (1999) e Fuza, Ohuschi e Menegassi (2020), que discutem as concepções de linguagem e suas implicações no ensino de língua portuguesa. Além disso, considera-se a importância do diálogo na construção do conhecimento, conforme defendido por autores que abordam a perspectiva interacionista. A análise das aulas revelou um alinhamento predominantemente estrutural, veiculado pela segunda concepção de linguagem, o ensino focou na normatização da escrita, com pouca ou nenhuma valorização da participação ativa dos alunos. Sabe-se que a ausência de uma abordagem interacionista compromete o desenvolvimento dos discentes, pois desconsidera seus contextos sociais e restringe o ensino ao domínio das normas gramaticais, por isso, destaca-se nessa pesquisa a necessidade de metodologias que promovam a interação e participação ativa dos estudantes. Contudo, a experiência permitiu refletir sobre a relação entre teoria e prática no ensino da língua, evidenciando desafios e impactos da concepção adotada no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Concepções de linguagem, Didática.

¹ Graduando do Curso de Letras-língua portuguesa da Universidade Federal - UF, nicole.oliveira@castanhal.ufpa.br;

² Professor orientador: Marcia Cristina Greco Ohuschi, Faculdade de letras - UF, marciagreco@ufpa.

